



## UM EDITORIAL “INOVADOR”

Eduardo Galhardo  
Maria Candida Soares Del-Masso  
José Arnaldo Frutuoso Roveda

DOI: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2021v17pii-iv>

No ano de 2021 continuamos o enfrentamento da pandemia e as consequências que impactaram o processo editorial da Revista Ciência em Extensão (RCE) da UNESP, particularmente pelo seu caráter e eixo central de estudos voltados à Extensão Universitária.

A situação enfrentada transformou nosso cotidiano acadêmico de forma a exigir ampliação da dedicação dos docentes em atividades mediadas por Tecnologias Digitais durante os períodos de trabalho diário e, soma-se a este fator, o aumento muito expressivo da demanda por questões ligadas à área de saúde mental nas Universidades e, assim, os colaboradores (avaliadores e editores) e os autores das Publicações científicas (os Docentes e Discentes) sofreram esse impacto alterando de forma ímpar o processo editorial das Revistas. Consequentemente, além de reorganizar nossas atividades de ensino, de pesquisa, da própria extensão, tivemos que reestruturar a equipe editorial para que pudéssemos, minimamente, continuar as atividades editoriais.

Portanto, a continuidade do cenário de pandemia em 2021 fez com que publicássemos no final do referido ano uma edição *pré-print* da RCE que, em seguida, retiramos “do ar” para finalização dos artigos e relatos de experiência (revisões de *layout*) e ainda corrigir aspectos do sistema da Revista para permitir a atribuição de Identificador de Objeto Digital (DOI) para cada trabalho publicado.

Quanto às métricas de acesso à Revista Ciência em Extensão, ressaltamos que no ano anterior, em decorrência da pandemia do Covid-19, houve acentuada diminuição das visitas ao portal da RCE, agora, comparando com a análise do período de 2021, a partir dos dados obtidos por meio da verificação de acesso às páginas da revista pelo *Google Analytics*, podemos verificar a recuperação dos quantitativo de acessos a partir de março, conforme demonstrado na Figura 1.

No período de 01/01 até 31/12/2021 houve 219.041 visualizações de páginas

de 72.685 usuários (27% a mais que o ano anterior). Esses acessos foram provenientes de 88 países, a análise de cobertura regional demonstrou que 95% das visitas são oriundas de 975 cidades do Brasil e 192 localidades não designadas pelo *Google Analytics*.

**Figura 1** – Representação da quantidade de usuários que acessaram as páginas da RCE no período de 01/01/2020 a 16/12/2020 (a) e de 01/01 a 31/12/2021 (b)

(a) - 2020



(b) - 2021



Fonte: *Google Analytics*

Nesta edição de 2021 apresentamos 41 trabalhos, sendo 18 artigos e 23 relatos de experiências extensionistas. A distribuição dos artigos e relatos de experiências extensionistas publicados por área de extensão universitária mantém o usual, ou seja, a área de Saúde corresponde a 41% dos trabalhos publicados e, respectivamente, temos

na área de Educação 17%, Meio ambiente 12%, Comunicação 10%, Ciências Agrárias e Veterinárias 7%, Tecnologia 7%, Política e Economia 3% e Direitos Humanos 3%.

Como ocorre em todas as edições da RCE, destacamos a ampla distribuição regional de autoria dos textos advindos de diferentes Universidades de todas as regiões do País, do Norte, Nordeste, Centro-oeste, Sudeste e Sul do país, nomeadas a seguir: Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; Universidade Federal de São Paulo; Universidade Federal da Fronteira Sul; Universidade Federal de São Carlos; Universidade Federal de Pelotas; Universidade Federal de São João Del Rei; Universidade Federal de Pernambuco; Universidade de Pernambuco; Universidade do Vale do Itajaí; Universidade Federal Fluminense; Universidade Federal Rural do Semi-Árido; Universidade Federal do Oeste do Pará; Universidade Federal do Piauí; Universidade Federal de Alagoas; Instituto Federal do Paraná; Universidade Federal do Paraná; Universidade Estadual de Londrina; Universidade Estadual de Maringá; Universidade Federal de Juiz de Fora; Universidade do Estado de Minas Gerais; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul; Universidade Federal do Tocantins; Universidade do Oeste de Santa Catarina; Universidade do Planalto Catarinense; Universidade de Cruz Alta; e Unesp, sendo esta última dos Câmpus de Marília, Ilha Solteira e de Araraquara.

A denominação deste Editorial atribui um adjetivo “INOVADOR”, mas inovador em qual sentido? Para caracterizar um aspecto *sui generis* a este “editorial” vamos abrir um espaço para os 41 autores que submeteram os trabalhos aceitos e publicados nesta edição assinalarem de forma direta e objetiva os aspectos que ressaltam a importância da atividade extensionista desenvolvida e os resultados obtidos evidenciados nos textos. Ou seja, este editorial será redigido de forma colaborativa com a participação dos autores que irão destacar suas atividades e, assim, nas próximas semanas este editorial será enriquecido.

Esperamos importantes reflexões acerca das atividades desenvolvidas, pois iremos compartilhá-las com nossos leitores.

**Boa leitura a todos!**